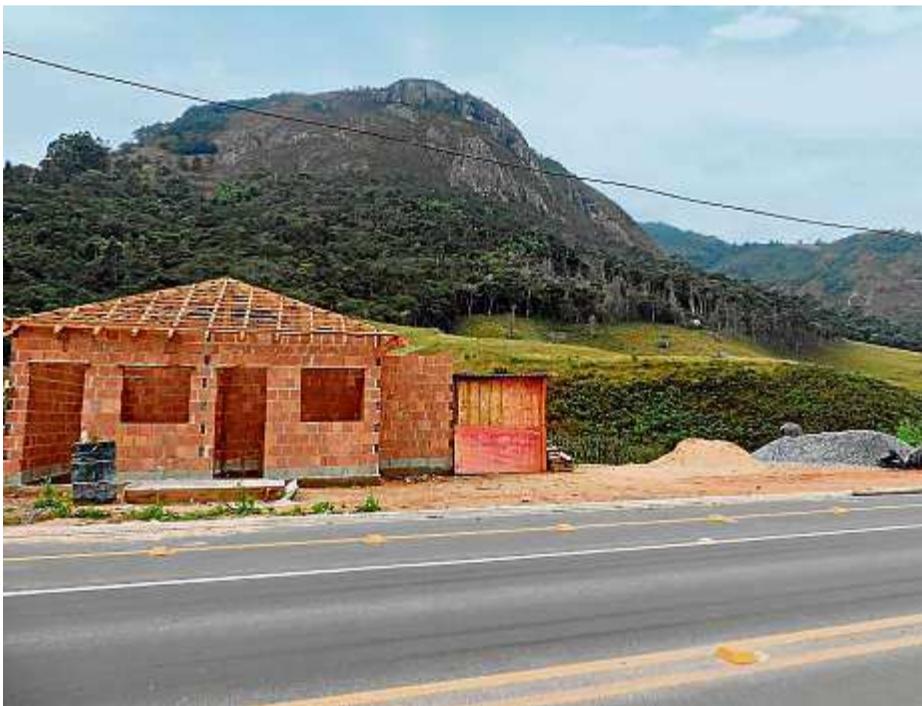


RECANTO SOB RISCO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Obra na margem da Rodovia Geraldo Sartório, que não teria licença, e suposto loteamento irregular próximo ao Parque Estadual da Pedra Azul

Ameaça de degradação ambiental e desmatamento em Pedra Azul

É o que denuncia grupo de ambientalistas, moradores e empresários

▄ KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Conhecido pela vocação turística, o distrito de Pedra Azul, em Domingos Martins, está com o seu clima bucólico ameaçado pela ocupação desordenada e a degradação ambiental.

É o que denuncia a Agência Viva Pedra Azul e empresários locais, moradores e ambientalistas. O grupo, em conjunto com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, pleiteia a candidatura de Pedra Azul como Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade, junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Eles veem na ação uma forma de fortalecer o processo de fiscalização e proteção do Parque Pedra Azul.

“Estamos aproveitamos esse nosso ativo cêni-

co, essa paisagem rural. Você tem um turismo todo rural, e a gente quer preservar isso”, afirmou Joaquim Silva, presidente da associação.

Eles denunciam que está sendo praticado na região o chamado “parcelamento irregular”, que é o loteamento ou desmembramento em áreas menores que o permitido. No caso da região do entorno do Parque Pedra Azul, o mínimo seria de 30 mil metros quadrados.

Há venda de casas em local irregular, em parte elevada, próximo à Pedra Azul, segundo o grupo. “Estão matando as árvores para elas secarem e depois vão lá e cortam. Eles desmatam envenenando a árvore”, diz Leonardo Delgado Botelho, ambientalista. Como consequência da ocupação, eles apontam processo de favelização do local.

A principal denúncia é de que a liberação dessas construções é feita com a concordância da Prefeitura de Domingos Martins,

AGRESSÃO



“Um dos pressupostos para se candidatar a patrimônio natural é de que sejam locais que estão sofrendo ou podem sofrer agressão humana”

JOAQUIM SILVA
PRESIDENTE DA AGÊNCIA
VIVA PEDRA AZUL

segundo a associação e ambientalista.

“Tudo que se passa na unidade de conservação tem que ter a autorização deles. Mas passa menos de 5%”, diz Botelho.

“A água é agredida seja pelo esgoto, seja pelas

CORAGEM



“Patrimônio cultural e natural é levar os olhos do mundo para o local. É grandioso, corajoso. É importante para o meio ambiente, é importante para a preservação”

LÍLIA MELLO
EMPRESÁRIA

construções irregulares que estão invadindo as áreas alagadas. As pessoas estão comprando, aterrando e construindo”, acrescenta o ambientalista.

Como consequência disso, ele diz que a água do esgoto é jogada direto em

Reunião pelo meio ambiente

▄ Uma reunião será feita amanhã, no Palácio da Fonte Grande, no Centro de Vitória, para discutir a questão ambiental de Pedra Azul, em Domingos Martins. Participarão representantes de diversos órgãos, entre eles a Secretaria de Meio Ambiente de Domingos Martins.

manancial, ou através de fossa, que não tem condição de filtrar.

CANDIDATURA

A candidatura de Pedra Azul a patrimônio natural será apresentada no dia 4 de dezembro, em Florença, na Itália. O parque estadual possui área de 1.240 hectares e altitude de 1.350 metros. No local fica a Pedra do Lagarto, outra referência turística do município.

DENÚNCIA

Irregularidades ▾ Parcelamento irregular

Uma das denúncias é de que a área do entorno do Parque Pedra Azul está sendo loteada, ou seja, vendida em tamanhos menores do permitido para o local, de característica de zona rural.

▾ Mínimo

A área teria que ter no mínimo 30 mil metros quadrados.

▾ Consequência

Entre as consequências estão desmatamento da Mata Atlântica e favelização da região

Candidatura

▾ Unesco

Pedra Azul tenta ter sua candidatura aceita pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade

▾ Requisitos

Entre os requisitos estão ter monumentos naturais constituídos por formações físicas ou biológicas

Secretário defende licenças ambientais

▄ O secretário de Meio Ambiente de Domingos Martins, Sérgio Luiz Trabach, defendeu as licenças liberadas no entorno do Parque Pedra Azul.

Ele explicou que as pessoas que tiveram autorização para construção aten-

dem os requisitos para receber a dispensa de licença ambiental, regulamentada no portaria nº 31/2013, citada por ele e que estabeleceu a Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Pedra Azul.

Como parte da Zona de

Amortecimento ficou incluída a zona de transição, que corresponde a três quilômetros a partir do limite do parque estadual.

Se a construção na zona de transição afeta a unidade de conservação, o licenciamento só pode

ser dado após autorização do órgão gestor da Unidade de Conservação.

Se não afeta, a prefeitura, para dar a licença, só precisa informar ao órgão gestor da Unidade de Conservação.

“Se for uma casinha, é

dada a dispensa ambiental e são estabelecidos critérios para fazer o controle ambiental do lugar”, afirmou o secretário.

Ele admitiu a dificuldade de realizar fiscalização ambiental no município. “Nosso número é reduzido. Mas sempre que há denúncia, nós checamos”, garantiu o secretário.

Sobre a tentativa de consolidar candidatura de Pedra Azul como Patrimônio Natural da Humanidade, o secretário destacou que isso irá fortalecer a proteção do local.

“A situação é preocupante mesmo. Sozinho não vamos conseguir controlar”, admitiu o secretário.